

Dialogar para quê?

- **Consulente:** anonimo
- **Localização:** Acaraú - CE - Brasil
- **Escolaridade:** Superior concluído
- **Profissão:** funcionário público
- **Religião:** Católica

Caros amigos do sítio Montfort:

Em primeiro lugar, quero parabenizá-los pela vossa luta contra tudo que é anti-cristão e anti-católico, principalmente quando estes movimentos (heréticos) estão dentro da Santa Igreja. Venho aqui expressar o meu profundo desgosto quanto ao atual estado da Igreja, principalmente no Brasil:

- Por que cargas d'água alguns cardeais insistem em dialogar com as igrejas ditas "irmãs"? Por um acaso houve o retorno de alguma denominação à Igreja Católica? (S. S. o Papa Bento XVI sabiamente havia dito que tais "igrejas" eram filhas da Igreja Católica, e não "irmãs").
- Por que deve existir diálogo inter-religioso com religiões inimigas da Fé Cristã, como o Islã? Se eu, sendo cristão, não posso ir a Meca, sob pena de morte, por que então os infiéis têm direito de profanar o sagrado solo de Belém com suas mesquitas?
- Além disso, por que os maometanos podem construir suas suntuosas mesquitas na Roma dos papas, se eu sequer posso andar com a Bíblia na mão nestes países sob a lei do Crescente?
- Pedir perdão pelas Cruzadas por quê, se os infiéis profanavam igrejas e o Santo Sepulcro, além de escravizar e/ou matar os cristãos que peregrinavam para lá?
- Por que alguns setores da Igreja têm medo de afirmar que a RCC é uma influência protestante sim, sendo que em seus primeiros encontros houve a participação ativa de pastores metodistas e clérigos anglicanos?
- Por que dão uma importância enorme à Inquisição, sendo que é sabido que os reformadores e seus sequazes praticavam coisas piores? Por que não contam que Lutero foi o primeiro a se levantar contra os camponeses que haviam se revoltado, em 1524-5, afirmando que "não há nada mais daninho do que um homem revoltado" e que "a espada deve se abater sobre os patifes"?
- Por que não contam que Calvino, com sua teocracia fanática em Genebra, mandou destruir todos os templos católicos, além de manter uma verdadeira rede de espionagem, para prender e executar aquelas pessoas que não tinham uma conduta "cristã" (segundo seus parâmetros)?
- Sem contar que na Inglaterra de Isabel I (1558-1603) era condenado à morte o sacerdote que fizesse a Confissão!
- Por que nos seminários no Brasil não se tem uma unidade no ensino dos futuros sacerdotes? Por que existe esta discrepância, surgindo daí padres que, por muitas vezes, mais fazem perder o pouco da fé que ainda resta no povo?
- Sobre a Teologia da "Libertação" nenhum comentário (não vou desperdiçar meu tempo sobre este desastre pseudo-filosófico e marxistóide)!

Peço até que os senhores me perdoem, por me alongar demais, mas é que eu precisava lançar meu desabafo! Gente, o que estão fazendo com a Igreja? Se os inimigos viessem de fora, mas não! Na maioria das vezes os inimigos estão DENTRO da Igreja. Só para dar um exemplo: tem um sítio na Internet, que se diz católico, mas tem uma página daquele tal de "padre" Quevedo! Por que ele está lá, se o que ele ensina é totalmente oposto aos ensinamentos da Igreja, refiro-me especificamente à existência dos demônios?

Por fim, para não me alongar mais, desejo a todos que continuem sempre assim, desmascarando os muitos inimigos da Santa Madre Igreja!
Que o Senhor vos abençoe e a Sma. Virgem vos auxilie nesta guerra!

"In Corde Iesu Semper"!

Muito prezado "Anônimo",

salve Maria !

Queria agradecer-lhe pessoalmente por suas palavras.

Pena que o senhor não tenha se identificado. Por concordarmos em tanta coisa, gostaríamos de contactá-lo pessoalmente porque quem pensa do mesmo modo, deve unir seus esforços na mesma luta em defesa da Fé.

In Corde Jesu, semper,

Orlando Fedeli